



22<sup>o</sup>

Copeo

Congresso  
Pernambucano  
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2507

## Titulo: PREVALÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO DE DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESMALTE NA DENTIÇÃO DECÍDUA E PERMANENTE

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): IRIS REGINA LIMA DANTAS; MARTA RABELLO PIVA; VANESSA TIMOTEO DO NASCIMENTO

### Resumo

O presente trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe sob nº 0341.0.107.000-11. Este estudo clínico teve por objetivo avaliar a ocorrência de defeitos do esmalte na faixa etária entre 15-30 anos de pacientes e alunos do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe e relacioná-los com os fatores de origem ambiental, sistêmico e hereditário. O tamanho da amostra foi de 210 pessoas sendo 130 alunos e 80 pacientes. A coleta de dados foi realizada por aplicação de questionário validado e exame clínico. Para análise estatística, utilizou-se Teste do qui-quadrado. A prevalência quanto ao gênero masculino foi 41% e feminino 59%, distribuição de renda foi de 38% com renda entre 1-2 salários mínimos e 62% com renda acima de 4 salários mínimos. Os defeitos foram classificados segundo o Índice de desenvolvimento de defeitos do esmalte (DDE). A prevalência de hipoplasia foi 70,58% em alunos e 67,74% em pacientes, opacidade demarcada 8,80% em alunos e 7,46% em pacientes e opacidade difusa 20,58% em alunos e 22,38% em pacientes.

Houve relevância estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ) evidenciando uma diferença entre as três grandes categorias dos defeitos do esmalte: opacidades demarcadas, opacidades difusas e hipoplasia, sendo esta, de maior prevalência tanto para o grupo de pacientes (42), quanto em alunos (24), corroborando com o que preconiza a literatura.